

Amizade através do basquete

Daniel Paredes conta a sua experiência que une amizade e esporte com os pais de vários colégios, assim como a ajuda solidária que dão todos os anos à zona de “Nuevo Ayacucho” em San Vicente de Cañete, no Peru.

02/04/2024

O esporte pode aproximar as pessoas de Deus? São Josemaria recomendava que a vida interior devia ser vivida com espírito

esportivo, treinando, aprendendo e levantando depois de cair, uma e outra vez.

No esporte, podemos também encontrar um meio para crescer em amizade com o colega de esporte, seja da nossa equipe ou da adversária. Espírito desportivo e amizade são elementos importantes na vida espiritual para avançar em santidade e no apostolado.

Como nos anima o Prelado do Opus Dei na sua carta sobre a amizade do ano de 2019: “A amizade tem um valor intrínseco, porque denota uma preocupação sincera com a outra pessoa. Assim, a própria amizade é apostolado. A própria amizade é um diálogo, em que damos e recebemos luz; em que surgem projetos, numa mútua abertura de horizontes, em que nos alegamos pelo que é bom e nos apoiamos no que é difícil: em

que passamos bons momentos porque Deus nos quer contentes”.

No ano de 2018, fui convidado para o time de basquete dos pais do Colégio Montealto em Piura (Peru); a minha filha tinha entrado para o primeiro ano e tínhamos muita vontade de fazer amizade com outras famílias do colégio.

Em 2019, decidimos treinar com regularidade e, com esse entusiasmo, fizemos a inscrição na ADEPAFA para participar nos campeonatos entre colégios associados. Formamos uma equipe juntando-nos com pais do Colégio Los Álamos e assim conseguimos concluir as diligências a inscrição da equipe de pais pela primeira vez.

Graças ao apoio da Direção do Colégio Montealto, pudemos treinar nas suas instalações duas vezes por semana, esforçando-nos por jogar cada vez melhor, enquanto

crecíamos em camaradagem. Muitos tínhamos deixado de jogar basquete com regularidade desde a universidade, ou até desde o colégio. A paciência do treinador foi realmente admirável, junto à sua perseverança para fazer de nós uma equipe coesa.

O mais normal entre pais de um colégio é interagir com outros que têm filhos colegas dos nossos. Também nos conhecemos e aprendemos de outros pais com filhos em anos diferentes, com a possibilidade de iniciar amizades muito mais diversificadas. As olimpíadas de pais do colégio, assim como um campeonato organizado pelo Clube Familiar *Sembrando* em coordenação com o colégio permitiram conhecer mais pais com interesse no esporte.

Ajuda solidária a “Nuevo Ayacucho”

Ainda em 2019, a equipe de basquete dos pais do Colégio decidiu apoiar um trabalho de solidariedade, iniciativa do Clube Familiar *Sembrando*, para angariar fundos destinados a um lanche e entrega de presentes a crianças de poucos recursos do bairro “Nuevo Ayacucho” em Cañete. Com um campeonato-relâmpago e a ajuda de muitas famílias, recolheram fundos e conseguimos estar presentes em Cañete num domingo, poucas semanas antes do Natal, para levar um momento de alegria.

Em 2019, participamos no primeiro torneio piloto ADEPAFA de basquete Master 40, que também foi o primeiro para pais na história dos dois Colégios, duplamente significativo para nós. Toda a equipe se esforçou ao máximo em cada jogo, sobretudo quando víamos que as nossas filhas nos apoiavam nas arquibancadas. Acima de tudo, a

maior motivação para um pai nestes campeonatos é o exemplo e orgulho que deixará nos seus filhos.

Quando começou a pandemia em 2020, a equipe não pôde manter continuidade presencial, mas conseguiu encontrar maneira de continuar a apoiar os lanches e recolha de fundos para as pessoas necessitadas de Cañete. Cada ano a dedicação de todos a esta iniciativa foi-se tornando cada vez mais pessoal: procurar ajuda para “Nuevo Ayacucho”.

Em 2021, retomamos o lanche presencial, pedimos colaboração às famílias dos dois colégios e a outros amigos. Alguns da equipe assistiram ao lanche, destacando-se José Sabogal com as suas duas filhas. Ele recorda assim a sua experiência: “Para as minhas filhas (Andrea e Cristina) e para mim, era um momento muito especial, pois apenas

há dois meses, a minha mulher, Jessica, depois duma longa doença, tinha partido para a Casa do Pai. Por isso, quando Daniel me propôs participar no lanche em Cañete, ainda que pensasse em dizer-lhe que não era o melhor momento, consultei as minhas filhas e elas não hesitaram em aceitar a proposta, pois, apesar da dor da partida de Jessica, tínhamos uma oportunidade de partilhar com outras pessoas a alegria do Natal; e assim foi”.

Em 2022 foi possível encontrar-nos para retomar o esporte pouco a pouco em alguns domingos, até que, em 2023 já voltamos aos campos com mais regularidade e confiança. Conseguimos conhecer outra equipe com quem treinar, a equipe de pais dos colégios Alpamayo e Salcantay. Já vamos tendo vários treinos entre as duas equipes e a confraternização entre os pais é um momento importante que cresce cada vez mais.

Mario Gago, coordenador da equipe de pais de Alpamayo e Salcantay, nota que os pais da sua equipe estão muito animados em manter estes encontros periódicos com a equipe de Montealto/Álamos e destaca: “A amizade atravessa fronteiras e o esporte une-nos. A nossa equipe teve um início semelhante à dos nossos amigos do colégio Montealto/Álamos, a princípio com participações como equipe convidada nos torneios de ex-alunos do colégio Alpamayo (e se Deus quiser futuros pais do colégio), e, hoje em dia, mantemos “jogos amistosos” com pais de outros colégios. Nota-se o espírito juvenil e competitivo, respeito mútuo e camaradagem esportiva. A equipe do colégio Montealto/Álamos está formada por cavalheiros aguerridos no campo de jogos”.

Esperamos conseguir alargar a colaboração nas nossas atividades solidárias, não só com a ajuda dos

três primeiros centros educativos, mas também nos juntando a mais equipas amigas.

O pároco de Nuevo Ayacucho em Cañete, Pe. Leoncio Córdova, propôs-nos que ajudássemos na construção de um centro de formação profissional naquela paróquia. O padre deu o nome de “B. Álvaro del Portillo” a esse projeto.

Encomendamos ao B. Álvaro conseguir mais fundos para esta iniciativa, bem como crescer na ação e vocação solidária daqueles que participam, a partir das nossas famílias ou também de um campo de basquete.

Daniel Paredes

dev.opusdei.org/pt-br/article/amizade-
atraves-do-basquete/ (07/08/2025)